

Câmara discute cassação de Maria Helena

Sebastião Moreira/AE - 4/8/99

Destino de vereadora presa deve ser o principal assunto da 1.ª sessão do ano

MARCUS LOPES

O destino da vereadora Maria Helena (PL) deve ser o assunto principal da primeira sessão do ano, hoje, na Câmara. Oficialmente, os parlamentares discutem o assunto com reserva, mas, nos bastidores, comenta-se que a cassação da parlamentar é inevitável para não comprometer ainda mais a imagem do Legislativo, num ano eleitoral.

"A Câmara tem de pedir o inquérito para que nós o analisemos; as acusações são muito graves", disse Salim Curiati Júnior (PPB). Para ele, é difícil afirmar se houve quebra do decoro parlamentar sem saber o conteúdo dos inquéritos que citam Maria Helena. Ela foi presa no 89.º Distrito, no Morumbi, em dezembro, acusada de coagir um ex-assessor que depôs na investigação da máfia dos fiscais.

"A Câmara deve julgar o fato e não preparar um fato sem subsídio nenhum", concordou Miguel Colasuonno (PMDB). O delegado Romeu Tuma Júnior informou já ter enviado cópias dos inquéritos à Casa.

Toninho Paiva (PFL) disse que o presidente da Câmara, Armando Mellão (PMDB), deve convocar uma sessão extraordinária, secreta, para discutir o assunto. Mellão não foi localizado para comentar a questão.

Segundo um parlamentar que pediu para não ser identificado, a cassação é inevitável. O principal argumento é que, caso preservem a colega, também acusada de irregularidades administrativas, quem for disputar a reeleição terá de explicar

isso para o eleitor.

Alguns admitem a possibilidade de pedir a abertura de uma Comissão Processante (CP) contra Maria Helena ainda esta semana. Um governista lembrou que todos já carregam o ônus de não ter cassado José Izar (PFL), no ano passado. "A Casa já pagou muito por causa de algumas pessoas", disse Edivaldo Estima (PPB), um dos poucos a defender abertamente a cassação. "Uma ovelha ruim estraga todo o rebanho."

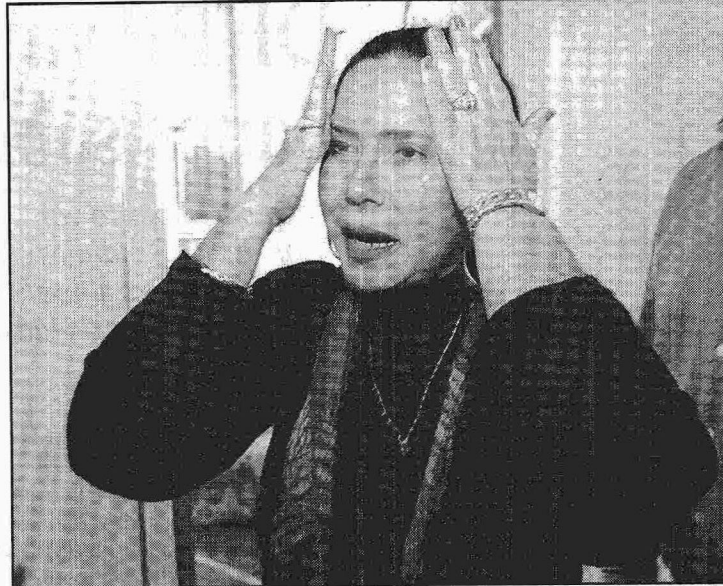
Oposição - Os governistas também temem que a oposição se articule e peça a abertura da CP. "Eles carregariam mais uma vez a bandeira da moralidade sozinhos", explica um vereador. O petista José Eduardo Cardozo acredita que a oposição seguirá esse caminho. "Há indícios muito fortes de quebra de decoro."

O PL, partido de Maria Helena, deve tomar uma posição esta semana. "A comissão de ética está avaliando a questão e qualquer decisão deve ser tomada por todo o partido", disse o vereador Viviani Ferraz.

O assessor de Imprensa de Maria Helena, Paulo Cerciari, considera qualquer decisão da Câmara prematura. "Ela nem foi julgada pela Justiça", disse.

A participação de Maria Helena nas sessões da Câmara ainda é uma incógnita. A titular do 89.º DP, Iraci Medeiros, disse ontem que, até o fim da tarde, não recebera nenhum comunicado referente à vereadora.

No Tribunal de Justiça, a informação é de que o processo está correndo sob segredo de Justiça. Cerciari também não soube dizer se os advogados da vereadora tentariam obter autorização para que ela freqüente as sessões. "Acredito que eles esperarão mais um pouco."



Maria Helena é acusada de irregularidades administrativas

CÂMARA SOB SUSPEITA

Vereadores envolvidos nas investigações

CASSADOS

■ **Vicente Viscome** - Acusado de comandar esquema de arrecadação de propinas na Administração Regional da Penha. Preso em abril, aguarda julgamento detido no 77.º Distrito Policial (Santa Cecília). Foi cassado em junho.

■ **Maeli Vergniano** - Acusada de chefiar um esquema de arrecadação de propinas na Administração Regional de Pirituba, foi indiciada na polícia e perdeu o mandato em setembro.

INDICIADOS

■ **Maria Helena (PL)** - Parlamentar foi presa nas vésperas do Natal e cumpre prisão preventiva no 89.º Distrito Policial (Portal do Morumbi). Ela é acusada de chefiar um esquema de arrecadação de propinas na Administração Regional da Freguesia do Ó. Pode perder o mandato na Câmara.

■ **José Izar (PFL)** - Escapou da cassação no ano passado, mas foi indiciado na polícia acusado de comandar esquema de propinas na Administração Regional da Lapa.

■ **Dito Salim (PPB)** - Acusado de participação em esquema de propinas na Administração Regional de Itaquera.

INVESTIGADOS

■ **Faria Lima (PMDB)** - Acusado de participar de esquema de arrecadação de propinas na Administração Regional de Pinheiros. Foi denunciado pelo Ministério Público Estadual (MPE) na Justiça.

■ **Cosme Lopes (PPB)** - Citado como possível beneficiário em esquema de arrecadação de propinas na Administração Regional do Jaconã-Tremembé.

■ **Armando Mellão (PMDB)** - Presidente da Câmara, é suspeito de participação em esquema de arrecadação de propinas na Administração Regional de São Miguel.

■ **Jooji Hato (PMDB)** - Polícia investiga participação do parlamentar em irregularidades administrativas nos módulos do extinto Plano de Atendimento à Saúde (PAS) controlados por ele.